



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0160 P26 01 01 000 001

Categoria: Categoria 1 - Creche - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche (0 a 3 anos e 11 meses)

Resultado: Reprovada

Blocos

- BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito
- BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração
- BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema
- BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5
- BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra "A tinta" não apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais da narrativa autoral. Embora a obra explore repetições, rimas e jogos de palavras como se nota nas seguintes passagens: "Pinta, pinta, pinta!" (p. 10); "[...] pinta o ponto, pinta a pinta" (p. 11-12), não se nota, ao longo da obra, elementos da narrativa que configurem o gênero proposto, em alguns momentos, a repetição do verbo "pintar" conjugado ora na primeira pessoa (p. 18), ora na terceira pessoa (14-15) provoca um efeito de quebra na coerência interna da obra, visto que pode promover uma incompreensão de quem está realizando a ação de pintar, isto é, levando em consideração o público-alvo. Além disso, os elementos de espaço, construção de enredo, bem como geração de conflito estão ausentes no que concerne à promoção da literariedade da obra, ou seja, o acabamento estético da obra não corresponde as possibilidades composicionais do gênero literário proposto.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0160 P26 01 01 000 001	IMLC0002010160P260101000001-P DF.pdf	10
IM LC 000 201 - 0160 P26 01 01 000 001	IMLC0002010160P260101000001-P DF.pdf	12
IM LC 000 201 - 0160 P26 01 01 000 001	IMLC0002010160P260101000001-P DF.pdf	18
IM LC 000 201 - 0160 P26 01 01 000 001	IMLC0002010160P260101000001-P DF.pdf	14-15
IM LC 000 201 - 0160 P26 01 01 000 001	IMLC0002010160P260101000001-P DF.pdf	11

1.2 A obra apresenta abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra "A tinta" apresenta abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura. A proposição de jogos sonoros e linguísticos convida o público leitor a uma experiência lúdica da linguagem. A obra se estrutura a partir de brincadeiras com as palavras e seus sons, explorando a musicalidade e a ludicidade, mediante o jogo de rimas internas e externas como exemplificado nos trechos: "O pinto também pinta. Pinta, pinto! Pinta o galo! Pinta então a tinta!" (p. 14-15). Ela convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura por evocar a imaginação e a percepção de zigue-zague entre os sujeitos que pintam, a saber: a tinta (p. 9); o pinto (p. 14) e um eu oculto na conjugação do verbo "pinto", mas que retoma uma menina no campo da ilustração (p. 16-17). Nesse sentido, o leitor é convidado a observar, inferir e criar relações entre palavra e imagem. Diante disso, a obra pode se configurar como um espaço de descoberta, de fruição e de construção de sentidos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0160 P26 01 01 000 001	IMLC0002010160P260101000001-P DF.pdf	14-15
IM LC 000 201 - 0160 P26 01 01 000 001	IMLC0002010160P260101000001-P DF.pdf	14
IM LC 000 201 - 0160 P26 01 01 000 001	IMLC0002010160P260101000001-P DF.pdf	9
IM LC 000 201 - 0160 P26 01 01 000 001	IMLC0002010160P260101000001-P DF.pdf	16-17

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra “A tinta” apresenta, parcialmente, inventividade na criação de universos reais e imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis. O texto verbal é breve e se constrói a partir de ritmo ao utilizar a composição de jogos sonoros e linguísticos que dialogam com as ilustrações. Dessa forma, a construção da imaginação fica a partir do trabalho em relação ao galináceo possuir habilidades de pintar, ou seja, há uma personificação de suas ações, contudo, é um trecho breve: “O pinto também pinta. Pinta, pinto!” (p. 14). Em seguida, há uma ação de se pintar e o leitor é conduzido a imaginar a personagem que está pintando: “pinto a pinta” (p. 18). Diante disso, destaca-se que é a experiência sonora que promove uma ludicidade à obra, já que evoca as culturas infantis mediante a possibilidade de brincar com as palavras e seus significados como tinta, pinta, pinto, ponto e ponta.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0160 P26 01 01 000 001	IMLC0002010160P260101000001-P DF.pdf	14
IM LC 000 201 - 0160 P26 01 01 000 001	IMLC0002010160P260101000001-P DF.pdf	18

1.4 A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.11)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta, parcialmente, linguagem adequada à faixa etária das crianças, visto que texto e imagens dialogam com o universo infantil, pois as rimas internas e externas, bem como a brincadeira com as palavras, construção sintática direta e objetiva podem reforçar o processo de compreensão da obra. Por exemplo: “Pinta o pé” (p. 16), “Pinta o cabelo” (p. 17), “Pinta a ponta”, pinto a pinta” (p. 18). O jogo entre as palavras pinta, pinto e ponta apresentam dinamismo na leitura, já que a alternância entre sons fechados e abertos evocam a participação das crianças no processo da leitura. Entretanto, a expressão “O pinto também pinta” (p. 14) pode promover, na mediação, uma construção de sentido pejorativa em função da ambiguidade e das interações com a expressão na vivência de senso comum. Dito isso, compreende-se que a obra apresenta, parcialmente, uma linguagem adequada vinculada às infâncias.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0160 P26 01 01 000 001	IMLC0002010160P260101000001-P DF.pdf	16
IM LC 000 201 - 0160 P26 01 01 000 001	IMLC0002010160P260101000001-P DF.pdf	17
IM LC 000 201 - 0160 P26 01 01 000 001	IMLC0002010160P260101000001-P DF.pdf	18
IM LC 000 201 - 0160 P26 01 01 000 001	IMLC0002010160P260101000001-P DF.pdf	14

1.5 O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto não foge aos estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças. Embora a obra apresente uma construção linguística que valoriza a ludicidade por meio de uma linguagem expressiva, a qual introduz trocadilhos e jogos com as palavras, vê-se que o recurso textual é pouco criativo e elabora uma dinâmica estereotipada da ideia de pintar atrelada à figura de um filhote de galináceo, a saber: "Pinto a tinta, pinta a pinta! O pinto também pinta. Pinta o pinto" (p. 13-14). Em toda a obra, a autora faz uma brincadeira sonora com a linguagem que pode contribuir para que a criança compreenda os sons da fala, mas não favorece à imaginação, tampouco o desenvolvimento linguístico e estético do leitor, já que o diálogo entre as palavras entra em uma perspectiva didática, ou seja, mediante o trabalho com a linguagem, verifica-se que a intenção é pedagógica: ensinar a criança a pintar. Por exemplo: "Pinta o ovo. Pinta o pinto" (p. 20-21); "Pinta o galo, pinta a pinta" (p. 22-23); "E ponto" (p. 24). Assim, o modo imperativo dos verbos reforça esse teor didático, que reforça o comando de realização da pintura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0160 P26 01 01 000 001	IMLC0002010160P260101000001-P DF.pdf	24
IM LC 000 201 - 0160 P26 01 01 000 001	IMLC0002010160P260101000001-P DF.pdf	13-14
IM LC 000 201 - 0160 P26 01 01 000 001	IMLC0002010160P260101000001-P DF.pdf	20-21
IM LC 000 201 - 0160 P26 01 01 000 001	IMLC0002010160P260101000001-P DF.pdf	22-23

1.6 O texto respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

☒ Sim☐ Não☐ Não se aplica**Justificativa:**

O texto "A tinta" respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões. Ao longo da obra, verifica-se que se trata de um texto que estimula a brincadeira de pintar, como pode ser observado nas seguintes passagens: "Pinta o pé" (p. 16), "Pinta o cabelo" (p. 17), "Pinta a ponta", pinto a pinta" (p. 18). Dessa forma, o texto está comprometido com a ludicidade, com a sonoridade, com o ritmo e com os aspectos que podem promover a formação do leitor, isto é, na perspectiva de ensinar a pintar.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0160 P26 01 01 000 001	IMLC0002010160P260101000001-P DF.pdf	16
IM LC 000 201 - 0160 P26 01 01 000 001	IMLC0002010160P260101000001-P DF.pdf	17
IM LC 000 201 - 0160 P26 01 01 000 001	IMLC0002010160P260101000001-P DF.pdf	18

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

☐ Parcialmente☐ Sim☒ Não☐ Não se aplica

Justificativa:

A obra não desenvolve personagens e enredo colocando-os em relações de espaço-tempo, pois determinada narrativa autoral não apresenta uma história com enredo e situações que possam determinar espaço e tempo ao longo da leitura. Embora a obra apresente a tinta e o pinto, bem como um sujeito oculto na figuração de personagens, não há um desdobramento subjetivo desses elementos, haja vista que são utilizados com uma função pedagógica, ou seja, ensinar a criança a pintar, a saber: "Pinta o galo. Pinta a pinta!" (p. 22-23); "O pinto também pinta. Pinta, pinto!" (p. 14); "Pinto o cabelo" (p. 17). Vê-se que não há marcação de discurso direto e, durante a experiência de leitura, não se tem ações encadeadas que promovam o desdobramento do enredo e da transformação das personagens. Nota-se, assim, que a intenção da obra é promover uma brincadeira lúdica sobre a ideia de pintar.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0160 P26 01 01 000 001	IMLC0002010160P260101000001-P DF.pdf	22-23
IM LC 000 201 - 0160 P26 01 01 000 001	IMLC0002010160P260101000001-P DF.pdf	14
IM LC 000 201 - 0160 P26 01 01 000 001	IMLC0002010160P260101000001-P DF.pdf	17

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos. A obra faz o recorte de um registro lúdico sobre a ideia de pintar, assim a construção sintática é objetiva, clara e simples, tais como: "Pinta, pinta, pinta! Pinta de azul a tinta" (p. 9); "Pinta o pinto, pinta o ponto, pinta a pinta!" (p. 10-11). Esse recorte estilístico para a composição da linguagem evoca o universo infantil, visto que os recursos da língua foram utilizados para criar um efeito sonoro, rítmico e de sentido a partir do trabalho com a polissemia, pois o verbo "pintar" e a palavra "pinta" são usados com sentidos diferentes, criando um quebra-cabeça mental; a paronomásia, que é o jogo de palavras com sons semelhantes, porém significados diferentes. Dessa forma, a variação e o trabalho com a língua estão para a função poética da linguagem, uma vez que o foco da mensagem recai sobre a estrutura da mensagem.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0160 P26 01 01 000 001	IMLC0002010160P260101000001-P DF.pdf	9
IM LC 000 201 - 0160 P26 01 01 000 001	IMLC0002010160P260101000001-P DF.pdf	10-11

1.9 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b; 15.1j; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta originalidade com tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação. Ao longo da leitura, nota-se o trabalho com o jogo de palavras semelhantes, mas com significados diferentes (paronomásia), bem como a polissemia. Contudo, determinados recursos não são criativos, tendo em vista que o recorte lexical não possui originalidade, porque reproduz uma brincadeira sonora que já permeia o universo infantil, então a repetição de palavras como pinto e pintar em diferentes contextos não promovem o efeito surpresa e não estimula a criatividade, a saber: "O pinto também pinta! Pinta, pinto!" (p. 14); "Pinta o ponto, pinta a pinta! Pinto a tinta, pinta a pinta!" (p. 12-13); "Pinta o pé. Pinta o cabelo" (p. 16-17). Diante disso, verifica-se que a obra apresenta um trabalho com o texto verbal que mimetiza uma linguagem objetiva, porém sem desdobramentos de ações que construam um enredo formado pela apresentação de personagens, espaço, tempo, construção de conflito, clímax e um desfecho que una o fio da narrativa e promova, de alguma forma, o efeito surpresa, potencializando a imaginação dos leitores.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0160 P26 01 01 000 001	IMLC0002010160P260101000001-P DF.pdf	14
IM LC 000 201 - 0160 P26 01 01 000 001	IMLC0002010160P260101000001-P DF.pdf	12-13
IM LC 000 201 - 0160 P26 01 01 000 001	IMLC0002010160P260101000001-P DF.pdf	16-17

1.10 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações (com sonoridade, ritmo) e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j; 16.2e/h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A obra em análise se trata de uma narrativa autoral.

BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações da obra apresentam tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra por expandirem e interpretarem o texto de forma sensível e criativa. O traço, as cores, a composição e os detalhes visuais contribuem para a construção de sentidos, permitindo que o leitor perceba nuances, emoções e significados que vão além das palavras, como se pode constatar desde a capa (cores vibrantes em diferentes desenhos num fundo preto e sobre a página vermelha). Nas duas páginas seguintes, os desenhos se expandem, mantendo cores vibrantes com fundo branco. Na página 11, a ilustração do texto "Pinta o pinto" se mostra de forma lúdica, pois o pequeno galináceo está olhando para cima, como se observasse a tinta que cai; ao lado dele, há dois círculos: um em branco e outro pintado. Determinada ilustração dialoga com o texto verbal, pois há um comando para que o pinto pinte, assim, sugere-se que o que ele deve pintar seria o círculo em branco. Na página 14, a ilustração representa de forma direta o seguinte trecho "O pinto também pinta. Pinta, pinto!". Nesse sentido, o pinto flutua pelo espaço da página com um pincel, remetendo ao leitor a ação de pintar. Portanto, as ilustrações dialogam com o texto verbal e podem ampliar o universo de significação da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0160 P26 01 01 000 001	IMLC0002010160P260101000001-P DF.pdf	11
IM LC 000 201 - 0160 P26 01 01 000 001	IMLC0002010160P260101000001-P DF.pdf	14

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças. Inicialmente, o leitor se depara com uma mancha azul (p. 9), em seguida algumas esferas coloridas caem (p. 10) e, em sequência, um filhote de galináceo é apresentado (p. 11). Assim, à medida que as ilustrações vão se apresentando, vê-se o pinto com um pincel (p. 14) promovendo um sentido de que é ele que pinta. Mais adiante, o leitor se depara com uma menina que é apresentada de forma metonímica, ou seja, por partes – pé e cabeça (p. 16-17). Essas ilustrações ampliam a percepção imagética, porque conduz o leitor a pensar no todo da personagem, a qual é apresentada a partir da configuração verbal em primeira pessoa. Assim, por meio das imagens apresentadas na obra, as crianças pequenas podem construir sentido, inventar histórias, observar detalhes e estabelecer relação afetiva com o conhecido e experienciado.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0160 P26 01 01 000 001	IMLC0002010160P260101000001-P DF.pdf	9
IM LC 000 201 - 0160 P26 01 01 000 001	IMLC0002010160P260101000001-P DF.pdf	10
IM LC 000 201 - 0160 P26 01 01 000 001	IMLC0002010160P260101000001-P DF.pdf	11
IM LC 000 201 - 0160 P26 01 01 000 001	IMLC0002010160P260101000001-P DF.pdf	16-17

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem, parcialmente, com coerência e criatividade. A partir da proposta do trabalho com as ilustrações, verifica-se que o cenário é composto apenas por um plano de fundo preenchido com uma cor que contrasta com as cores de preenchimento dos demais elementos, os quais não possuem muitos detalhes (p. 10-11). Diante disso, infere-se que, de maneira subjetiva, o cenário de fundo instiga a imaginação do que possa preencher este "vazio" que se observa em relação ao plano de fundo e demais elementos que parecem flutuar sobre este plano, como por exemplo, o pinto e as circunferências a sua volta. Além disso, vê-se que as ilustrações não apresentam texturização complexa ou representação tridimensional com efeitos de luz e sombra (p. 16-17). Assim, essa escolha permite uma compreensão mais direta e objetiva, em que forma e conteúdo estão em diálogo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0160 P26 01 01 000 001	IMLC0002010160P260101000001-P DF.pdf	10-11
IM LC 000 201 - 0160 P26 01 01 000 001	IMLC0002010160P260101000001-P DF.pdf	16-17

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise. As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema com características da narrativa autoral, já que representam a ideia de pintar. Dessa forma, as imagens ocupam as páginas do livro, trazendo elementos surpresa, o que contribui para a ampliação do universo de significação dos leitores. A técnica das ilustrações nos remete ao gestual, já que as linhas mimetizam o traço feito à mão (p. 18-19). Em algumas partes, a linha é levemente tremida que denota bem o traço gestual espontâneo (p. 21-22). As cores dão um contexto lúdico, infantil e festivo de maneira objetiva. Além disso, as formas são preenchidas de maneira homogênea (p. 23). Diante disso, as ilustrações trazem um efeito objetivo e uma compreensão direta das representações, pois não há excessos de elementos ilustrativos complexos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0160 P26 01 01 000 001	IMLC0002010160P260101000001-P DF.pdf	18-19
IM LC 000 201 - 0160 P26 01 01 000 001	IMLC0002010160P260101000001-P DF.pdf	21-22
IM LC 000 201 - 0160 P26 01 01 000 001	IMLC0002010160P260101000001-P DF.pdf	23

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g; 15.1f; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações da obra "A tinta" oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças. A obra apresenta personagens, em sua maioria, que não são humanos e não são representados de forma estereotipada, já que, ao longo da leitura, vê-se o protagonismo de um filhote de galináceo (p. 21-22). Na página 16, observa-se um par de pés humanos pintados com cores vibrantes e, na sequência, a metade do rosto de uma menina branca, de cabelo ruivo com rabo de cavalo e parte do cabelo com uma pintura, acompanhado da frase "pinto o cabelo". Em ambas as representações humanas não há traço estereotipados, assim, como em toda a obra, há uma ampliação do repertório simbólico das crianças o que pode contribuir para uma leitura mais empática e aberta à diversidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0160 P26 01 01 000 001	IMLC0002010160P260101000001-P DF.pdf	21-22
IM LC 000 201 - 0160 P26 01 01 000 001	IMLC0002010160P260101000001-P DF.pdf	16

BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto, deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto, não deixa pontos de indeterminação para serem preenchido pelas crianças, permitindo que elas participem ativamente da construção dos sentidos. A obra apresenta um tema que evoca o universo da pintura, contudo, não abre possibilidades de interação, posto que a linguagem é objetiva e direta, isto é, há uma construção denotativa de sentido. Embora o uso de recursos sonoros seja explorado, ele está a favor da função de linguagem poética do texto, ou seja, há uma exploração da forma, a saber: "O pinto também pinta! Pinta, pinto!" (p. 14); "Pinta o ponto, pinta a pinta! Pinto a tinta, pinta a pinta!" (p. 12-13); "Pinta o pé. Pinta o cabelo" (p. 16-17). Soma-se a isso o campo imagético que retoma o texto verbal, posto que as representações são diretas como se nota na ilustração da tinta (p. 8-9). Diante dessas estruturas fechadas, nota-se que não há pontos de indeterminação que evoca a participação do leitor no que concerne à construção de sentidos tanto na perspectiva verbal, quanto visual.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0160 P26 01 01 000 001	IMLC0002010160P260101000001-P DF.pdf	12-13
IM LC 000 201 - 0160 P26 01 01 000 001	IMLC0002010160P260101000001-P DF.pdf	14
IM LC 000 201 - 0160 P26 01 01 000 001	IMLC0002010160P260101000001-P DF.pdf	16-17
IM LC 000 201 - 0160 P26 01 01 000 001	IMLC0002010160P260101000001-P DF.pdf	8-9

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e imagéticos de modo parcial. A obra possui como proposta temática a função de estabelecer uma prática sobre pintar a partir de um filhote de galináceo – um pintinho. Assim, pontua-se que, ao longo da obra, há um trabalho com a função de linguagem poética, já que a forma é o que está em evidência na manipulação da linguagem. Entretanto, o diálogo com elementos narrativos não se articula, posto que a obra não apresenta, propriamente, uma narrativa, mas uma sequência de ações do pequeno pintinho, as quais estão para uma perspectiva didática de ensinar a pintar. Por exemplo: "Pinta o galo! Pinta então a tinta!" (p. 15); "Pinto a tinta, pinta a pinta!" (p. 13); "Pinto o pé" (p. 16). Portanto, o tema é desenvolvido de maneira parcial no que concerne à criatividade e as múltiplas possibilidades de interlocução com elementos narrativos e imagéticos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0160 P26 01 01 000 001	IMLC0002010160P260101000001-P DF.pdf	13
IM LC 000 201 - 0160 P26 01 01 000 001	IMLC0002010160P260101000001-P DF.pdf	15
IM LC 000 201 - 0160 P26 01 01 000 001	IMLC0002010160P260101000001-P DF.pdf	16

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é, parcialmente, desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças. O tema da obra apresenta práticas de pintura, em que a tinta pode ser utilizada para pintar diferentes objetos, tais como o pinto (p. 11), o ponto, a pinta (p. 12), o galo (p. 15), o pé (p. 16) e o cabelo (p. 17). Embora não tenha uma linguagem que estimule de forma direta a opinião e o comportamento do leitor, a obra apresenta, nas entrelinhas, um viés de conduzir a ação de pintar. De toda forma, o livro mobiliza o público leitor no que tange à curiosidade e à inventividade a partir de jogos de palavras e de trocadilhos, transformando a leitura em uma lúdica e sensorial.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0160 P26 01 01 000 001	IMLC0002010160P260101000001-P DF.pdf	12
IM LC 000 201 - 0160 P26 01 01 000 001	IMLC0002010160P260101000001-P DF.pdf	11
IM LC 000 201 - 0160 P26 01 01 000 001	IMLC0002010160P260101000001-P DF.pdf	15
IM LC 000 201 - 0160 P26 01 01 000 001	IMLC0002010160P260101000001-P DF.pdf	16
IM LC 000 201 - 0160 P26 01 01 000 001	IMLC0002010160P260101000001-P DF.pdf	17

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia, parcialmente, as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. De modo geral, a obra apresenta um tema que se desdobra em uma linguagem que privilegia a forma mediante o uso de paronomásia e a repetição de sons, por exemplo: "O pinto também pinta! Pinta, pinto!" (p. 14); "Pinta o ponto, pinta a pinta! Pinto a tinta, pinta a pinta!" (p. 12-13); "Pinta o pé. Pinta o cabelo" (p. 16-17). Diante disso, os leitores podem ser evocados a refletirem sobre a arte, a pintura, o brincar com as palavras, contudo, tais percepções consegue estimular o pensar sobre a realidade, sobre si mesmos e sobre o outro apenas a partir da mediação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0160 P26 01 01 000 001	IMLC0002010160P260101000001-P DF.pdf	12-13
IM LC 000 201 - 0160 P26 01 01 000 001	IMLC0002010160P260101000001-P DF.pdf	14
IM LC 000 201 - 0160 P26 01 01 000 001	IMLC0002010160P260101000001-P DF.pdf	16-17

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta variados recursos gráfico-editoriais, imagéticos, paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura. A obra contém capa, folha de guarda ilustrada com pequenos desenhos com cores vibrantes, folha de rosto ampliada com ficha catalográfica com informações sobre a obra, dedicatória e na sequência, uma folha de ambientação com o fundo vermelho e uma folha com o título "A tinta" e alguns elementos gráficos. Diante disso, vê-se que alguns elementos antecipam a experiência de leitura, já que nas folhas de guarda há vários desenhos que sugerem a ideia do que a tinta pode pintar. Na dedicatória (p. 6) há um livro e estrelinhas e, em seguida, uma folha preenchida com a cor vermelha. Ao final da obra (p. 26), há uma fotografia da autora e abaixo elementos visuais próximos da cultura infantil: flor, tinta, pincel, lápis e o pintinho correndo. Na página 28, está a fotografia da ilustradora com alguns elementos visuais abaixo e, na página seguinte, uma breve biografia da ilustradora com os mesmos elementos que apareceram na página 26. Na página 30, há um texto intitulado "Sobre o livro" e mais duas folhas de guarda ilustradas e a contracapa com um pequeno texto do autor Ziraldo que comenta sobre a inventividade da autora.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0160 P26 01 01 000 001	IMLC0002010160P260101000001-P DF.pdf	30
IM LC 000 201 - 0160 P26 01 01 000 001	IMLC0002010160P260101000001-P DF.pdf	26
IM LC 000 201 - 0160 P26 01 01 000 001	IMLC0002010160P260101000001-P DF.pdf	capa
IM LC 000 201 - 0160 P26 01 01 000 001	IMLC0002010160P260101000001-P DF.pdf	contra-capas
IM LC 000 201 - 0160 P26 01 01 000 001	IMLC0002010160P260101000001-P DF.pdf	Folha de guarda
IM LC 000 201 - 0160 P26 01 01 000 001	IMLC0002010160P260101000001-P DF.pdf	6

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra "A tinta" propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético. O texto verbal apresenta tipografia adequada quanto ao tamanho, fonte e cor, sem interferir na apreciação das ilustrações. Nas páginas 19 e 20, o texto está escrito na cor branca, o que traz um contraste com as ilustrações. O uso das cores vibrantes e contrastantes nas ilustrações em diferentes tamanhos, composições e possibilidades dialoga com a proposta da autora em brincar com as palavras, ampliando o sentido e as possibilidades de leitura e de apreciação estética.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0160 P26 01 01 000 001	IMLC0002010160P260101000001-P DF.pdf	20
IM LC 000 201 - 0160 P26 01 01 000 001	IMLC0002010160P260101000001-P DF.pdf	19

BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria (creche)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria (creche). A duração do audiolivro é de 4:13 e alterna entre informações editoriais, da leitura do livro em relação aos trechos do texto e às descrições das ilustrações. Assim, a versão HTML5 possui narração com entonação, de forma compreensiva e coerente com a versão PDF da obra, a saber: a leitura da obra (0:34-2:29) e a descrição das ilustrações (1:12-1:17). Os efeitos sonoros são pontuais, isto é, aparecem no início da obra (0:30-0:33) e no final (2:30-2:35).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0160 P26 01 01 000 001	HTLC0002010160P260101000001_ZI P.zip	4:13
HT LC 000 201 - 0160 P26 01 01 000 001	HTLC0002010160P260101000001_ZI P.zip	0:34-2:29
HT LC 000 201 - 0160 P26 01 01 000 001	HTLC0002010160P260101000001_ZI P.zip	1:12-1:17
HT LC 000 201 - 0160 P26 01 01 000 001	HTLC0002010160P260101000001_ZI P.zip	0:30-0:33
HT LC 000 201 - 0160 P26 01 01 000 001	HTLC0002010160P260101000001_ZI P.zip	2:30-2:35

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo e descritivo da obra "A tinta" faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades. Ela está compatível com o texto verbal presente no livro impresso (PDF) sem quaisquer interferências no texto, a saber: a inferência de "pinta, pinta, pinta. Pinta de azul a tinta" (0:38-0:42), bem como a descrição das ilustrações (1:22-1:25). Diante disso, verifica-se que as ilustrações são narradas de forma que o público leitor-ouvinte consiga construir no seu imaginário a cena narrada com o apoio da descrição, sem ênfase nos detalhes, deixando abertura para a imaginação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0160 P26 01 01 000 001	HTLC0002010160P260101000001_ZI P.zip	0:38-0:42
HT LC 000 201 - 0160 P26 01 01 000 001	HTLC0002010160P260101000001_ZI P.zip	1:22-1:25

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo e descritivo da obra apresenta recursos lúdicos como música de fundo e sonoplastia na apresentação dos elementos paratextuais, isto é, o início da obra (0:00-0:30) e desfecho da obra (2:30-2:35). Há entonação da narração com pequenas pausas entre a narração e a descrição das ilustrações, sem tornar a experiência auditiva cansativa (0:34-2:29). Nesse sentido, os recursos lúdicos utilizados, apesar de poucos, compõem o HTML5 de forma harmônica e compreensível.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0160 P26 01 01 000 001	HTLC0002010160P260101000001_ZI P.zip	0:00-0:30
HT LC 000 201 - 0160 P26 01 01 000 001	HTLC0002010160P260101000001_ZI P.zip	2:30-2:35
HT LC 000 201 - 0160 P26 01 01 000 001	HTLC0002010160P260101000001_ZI P.zip	0:34-2:29

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo e descritivo da obra "A tinta" não apresenta vozes robotizadas. Na obra não há a presença de personagem robô e voz de recurso de Inteligência Artificial ou demais artifícios para compor a narração e descrição da obra. Na versão HTML5 é possível identificar a entonação da narradora e os momentos de pausa que dão ritmo e fôlego para a leitura, a saber: a leitura da obra (0:34-2:29), a descrição das ilustrações (1:12-1:17), bem como os efeitos sonoros no início da obra (0:30-0:33) e no final (2:30-2:35).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0160 P26 01 01 000 001	HTLC0002010160P260101000001_ZI P.zip	0:34-2:29
HT LC 000 201 - 0160 P26 01 01 000 001	HTLC0002010160P260101000001_ZI P.zip	1:12-1:17
HT LC 000 201 - 0160 P26 01 01 000 001	HTLC0002010160P260101000001_ZI P.zip	0:30-0:33
HT LC 000 201 - 0160 P26 01 01 000 001	HTLC0002010160P260101000001_ZI P.zip	2:30-2:35

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo e descritivo da obra "A tinta" apresenta qualidade sonora quanto a mixagem, equalização e ganho. Pode-se perceber que a mixagem, equalização e ganho apresentam-se de forma harmônica, suave e perceptível, sem dificultar a compreensão da narração e da descrição. Assim, a leitura da obra segue de forma linear, alternando entre texto verbal (0:34-2:29) e a descrição das ilustrações (1:38-1:40).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0160 P26 01 01 000 001	HTLC0002010160P260101000001_ZI P.zip	0:34-2:29
HT LC 000 201 - 0160 P26 01 01 000 001	HTLC0002010160P260101000001_ZI P.zip	1:38-1:40

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Os respectivos recursos não se aplicam à versão do audiolivro.

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Os respectivos recursos não se aplicam à versão do audiolivro.

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra "A tinta" respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações. A obra apresenta uma temática que retoma a ideia de pintar a partir do uso da tinta (p. 11-12). Diante disso, o livro apresenta, majoritariamente, personagens não humanos ao longo da narrativa. Nos momentos em que aparecem figuras humanas - parte da panturrilha, tornozelo, pés, metade do rosto de uma criança branca com cabelo ruivo (p. 16-17) - é de forma pontual e não há aspectos discriminatórios.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0160 P26 01 01 000 001	IMLC0002010160P260101000001-P DF.pdf	11-12
IM LC 000 201 - 0160 P26 01 01 000 001	IMLC0002010160P260101000001-P DF.pdf	16-17

6.2 A obra literária em análise está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra não está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso. Ao longo da obra, nota-se que há uma ideia que retoma a ação de pintar e, embora tenha um trabalho com a linguagem que privilegie a forma do texto verbal e brinque com a sonorização, há uma intenção didática de promover o ensino sobre a função da tinta de pintar, a saber: "Pinta, pinta, pinta! Pinta de azul a tinta. Pinta, pinta, pinta!" (p. 9-10); "Pinta o pinto, pinta o ponto, pinta a pinta!" (p. 11-12); "Pinto a tinta, pinta a pinta! O pinto também pinta. Pinta, pinto!" (p. 14). Diante disso, observa-se a intenção do viés didático, já que o uso do modo verbal no imperativo, bem como a forma e a brincadeira com os sons delegam, implicitamente, a perspectiva de pintar.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0160 P26 01 01 000 001	IMLC0002010160P260101000001-P DF.pdf	9-10
IM LC 000 201 - 0160 P26 01 01 000 001	IMLC0002010160P260101000001-P DF.pdf	11-12
IM LC 000 201 - 0160 P26 01 01 000 001	IMLC0002010160P260101000001-P DF.pdf	14

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

BLOCO 9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está reprovada por descumprir o previsto no Edital de convocação nº 01 de 2024 - PNLD 2026-2029, conforme os itens especificados a seguir:

1.1 A obra não apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b). Embora a obra explore repetições, rimas e jogos de palavras como se nota nas seguintes passagens: "Pinta, pinta, pinta!" (p. 10); "[...] pinta o ponto, pinta a pinta" (p. 11-12), não se nota, ao longo da obra, elementos da narrativa que configurem o gênero proposto, em alguns momentos, a repetição do verbo "pintar" conjugado ora na primeira pessoa (p. 18), ora na terceira pessoa (14-15) provoca um efeito de quebra na coerência interna da obra, visto que pode promover uma incompreensão de quem está realizando a ação de pintar, isto é, levando em consideração o público-alvo.

1.5 O texto não foge aos estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças. Embora a obra apresente uma construção linguística que valoriza a ludicidade por meio de uma linguagem expressiva, a qual introduz trocadilhos e jogos com as palavras, vê-se que o recurso textual é pouco criativo e elabora uma dinâmica estereotipada da ideia de pintar atrelada à figura de um filhote de galináceo, a saber: "Pinto a tinta, pinta a pinta! O pinto também pinta. Pinta o pinto" (p. 13-14). Em toda a obra, a autora faz uma brincadeira sonora com a linguagem que pode contribuir para que a criança compreenda os sons da fala, mas não favorece à imaginação, tampouco o desenvolvimento linguístico e estético do leitor, já que o diálogo entre as palavras entra em uma perspectiva didática, ou seja, mediante o trabalho com a linguagem, verifica-se que a intenção é pedagógica: ensinar a criança a pintar. Por exemplo: "Pinta o ovo. Pinta o pinto" (p. 20-21); "Pinta o galo, pinta a pinta" (p. 22-23); "E ponto" (p. 24). Assim, o modo imperativo dos verbos reforça esse teor didático, que reforça o comando de realização da pintura.

1.7 A obra não apresenta e não desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h). Embora a obra apresente a tinta e o pinto, bem como um sujeito oculto na figuração de personagens, não há um desdobramento subjetivo desses elementos, haja vista que são utilizados com uma função pedagógica, ou seja, ensinar a criança a pintar, a saber: "Pinta o galo. Pinta a pinta!" (p. 22-23); "O pinto também pinta. Pinta, pinto!" (p. 14); "Pinto o cabelo" (p. 17). Vê-se que não há marcação de discurso direto e, durante a experiência de leitura, não se tem ações encadeadas que promovem o desdobramento do enredo e da transformação das personagens. Nota-se, assim, que a intenção da obra é promover uma brincadeira lúdica sobre a ideia de pintar.

1.9 A obra não apresenta originalidade por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação (anexo I, Itens 14.1b; 15.1j; 16.1j). Ao longo da leitura, nota-se o trabalho com o jogo de palavras semelhantes, mas com significados diferentes (paronomásia), bem

como a polissemia. Contudo, determinados recursos não são criativos, tendo em vista que o recorte lexical não possui originalidade, porque reproduz uma brincadeira sonora que já permeia o universo infantil, então a repetição de palavras como pinto e pintar em diferentes contextos não promovem o efeito surpresa e não estimula a criatividade, a saber: "O pinto também pinta! Pinta, pinto!" (p. 14); "Pinta o ponto, pinta a pinta! Pinto a tinta, pinta a pinta!" (p. 12-13); "Pinta o pé. Pinta o cabelo" (p. 16-17).

3.1 A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto, não deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças (anexo I, Item 14.2.a). A obra apresenta um tema que evoca o universo da pintura, contudo, não abre possibilidades de interação, posto que a linguagem é objetiva e direta, isto é, há uma construção denotativa de sentido. Embora o uso de recursos sonoros seja explorado, ele está a favor da função de linguagem poética do texto, ou seja, há uma exploração da forma, a saber: "O pinto também pinta! Pinta, pinto!" (p. 14); "Pinta o ponto, pinta a pinta! Pinto a tinta, pinta a pinta!" (p. 12-13); "Pinta o pé. Pinta o cabelo" (p. 16-17). Soma-se a isso o campo imagético que retoma o texto verbal, posto que as representações são diretas como se nota na ilustração da tinta (p. 8-9).

6.2 A obra literária em análise não está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2). Ao longo da obra, nota-se que há uma ideia que retoma a ação de pintar e, embora tenha um trabalho com a linguagem que privilegie a forma do texto verbal e brinque com a sonorização, há uma intenção didática de promover o ensino sobre a função da tinta de pintar, a saber: "Pinta, pinta, pinta! Pinta de azul a tinta. Pinta, pinta, pinta!" (p. 9-10); "Pinta o pinto, pinta o ponto, pinta a pinta!" (p. 11-12); "Pinto a tinta, pinta a pinta! O pinto também pinta. Pinta, pinto!" (p. 14). Diante disso, observa-se a intenção do viés didático, já que o uso do modo verbal no imperativo, bem como a forma e a brincadeira com os sons delegam, implicitamente, a perspectiva de pintar.

A partir dos itens descritos a obra está reprovada por descumprir o previsto no Edital de convocação nº 01 de 2024 - PNLD 2026-2029.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0160 P26 01 01 000 001	IMLC0002010160P260101000001-P DF.pdf	8-9
IM LC 000 201 - 0160 P26 01 01 000 001	IMLC0002010160P260101000001-P DF.pdf	10
IM LC 000 201 - 0160 P26 01 01 000 001	IMLC0002010160P260101000001-P DF.pdf	11-12
IM LC 000 201 - 0160 P26 01 01 000 001	IMLC0002010160P260101000001-P DF.pdf	14-15
IM LC 000 201 - 0160 P26 01 01 000 001	IMLC0002010160P260101000001-P DF.pdf	18
IM LC 000 201 - 0160 P26 01 01 000 001	IMLC0002010160P260101000001-P DF.pdf	14
IM LC 000 201 - 0160 P26 01 01 000 001	IMLC0002010160P260101000001-P DF.pdf	13-14
IM LC 000 201 - 0160 P26 01 01 000 001	IMLC0002010160P260101000001-P DF.pdf	20-21
IM LC 000 201 - 0160 P26 01 01 000 001	IMLC0002010160P260101000001-P DF.pdf	24
IM LC 000 201 - 0160 P26 01 01 000 001	IMLC0002010160P260101000001-P DF.pdf	17
IM LC 000 201 - 0160 P26 01 01 000 001	IMLC0002010160P260101000001-P DF.pdf	9-10
IM LC 000 201 - 0160 P26 01 01 000 001	IMLC0002010160P260101000001-P DF.pdf	12-13
IM LC 000 201 - 0160 P26 01 01 000 001	IMLC0002010160P260101000001-P DF.pdf	16-17
IM LC 000 201 - 0160 P26 01 01 000 001	IMLC0002010160P260101000001-P DF.pdf	22-23

Assinado por LUCIMAR ROSA DIAS - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 14:23

Assinado por PATRICIA CORSINO - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 14:34